

ATIVIDADES PRINCIPAIS:

- Identificação de usuários com necessidades de atenção;
- Realização de visitas;
- Identificação dos movimentos;
- Organização de grupos na comunidade para orientações à hipertensão, diabetes, doenças cerebrovasculares, acidentes de trânsito e cuidados para a saúde;
- Realização de oficinas terapêuticas junto aos usuários do CAPS;
- Realização de ações de educação e saúde junto aos adolescentes do CASE;

NESTA EDIÇÃO:

Fazendo I Parte	1
Estudo Con- selheiros	3
Relato de Gabriela	4
Pacientes 5 Neurológicos	5
Parada Orgu- lho Louco	5
Luta Anti- Manicomial	6
Oficina IV SIEPE	7

# Boletim Informativo

## PET - PISC

A N O 2 , E D I Ç Ã O 2



M A R C O 2 0 1 3

## Fazendo Parte da História

O meu trabalho no PISC teve inicio quando ele ainda não se chamava PISC. Eu fazia parte de um grupo de pesquisa que por motivos externos não pode ter continuidade, quando a orientadora do grupo nos comentou de um projeto entre os cursos de fisioterapia e enfermagem, cujo nome era Práticas Integradas em Fisioterapia e Enfermagem. Não sei por que, mas de pronto aceitei participar do grupo. Na mesma semana tivemos uma reunião com a Professora Odete (Coordenadora do Projeto), onde fiquei maravilhado com a proposta de intervenção, algo diferente, sair das quatro paredes da Universidade e ir para dentro de uma comunidade, compreender e conviver com pessoas de culturas, histórias e modos de vida completamente diferentes, e neste momento me foi apresentada a Extensão. Após sair reunião a primeira coisa que fiz foi convidar a minha companheira de vida, a Camila (cursava Farmácia), para trabalhar no projeto e assim como eu sem pensar duas vezes ela aceitou. Após o grupo formado, tivemos outra reunião, esta inesquecível, pois percebendo que com a entrada da Farmácia o projeto ampliava os seus horizontes. A Professora Odete tem a ideia de passar o nome do projeto para Práticas Integradas em Saúde Coletiva, nos questionando com relação ao grande nome: como faríamos para deixá-lo mais simples? Hoje, com muito orgulho, lembro que eu sugeri que o chamássemos pela sigla “PISC”, como apelidamos carinhosamente a um amigo, um filho, um irmão. O PISC se transformou rapidamente num grandioso programa de extensão universitária, de proporções jamais vistas na UNIPAMPA, e assim como ele, eu e Camila também crescemos, nã o apenas na área profissional, mas principalmente nos tornamos mais HUMANOS, compreendemos que por trás de uma doença, existem questões pessoais, familiares, culturais e econômicas, ou seja: existe um ser humano que precisa de atenção integral! Através deste texto gostaríamos de agradecer a todos os membros da equipe PISC, em especial a Professora Odete, por ter nos proporcionado o maior aprendizado que tivemos na graduação. Hoje, ambos trabalhamos na saúde pública, e se somos os profissionais que somos, é graças ao PISC. Muito Obrigado!

Rafael e Camila



**Edição Especial de Homenagem aos Alunos Formandos 2012/2, Integrantes**

**dos Primórdios do PISC: Danielle Schollz, Gabriela Souza, Fernanda**

**Fettermann, Paola Gomez, Patrícia Mauer, Rafael Tamborena.**

## PET - PISC

Programa de Educação Tutorial -  
Práticas Integradas em Saúde Coletiva

Endereço Eletrônico:

[porteiras.s.unipampa.edu.br/petpisc/](http://porteiras.s.unipampa.edu.br/petpisc/)

Página no Face: [www.facebook.com/petpisc](https://www.facebook.com/petpisc)

Edição Final: Solange Pinheiro de Moura

“A mente que se abre a uma nova idéia  
jamais voltará ao seu tamanho original”

Albert Einstein

**O PET conta com 779 grupos distribuídos entre 114 Instituições de Ensino Superior distribuídas entre as diferentes áreas do conhecimento e as diversas regiões geográficas do país. De acordo com o estabelecido na Lei nº 11.180/2005, e regulamentado na Portaria MEC 976 de 27 de julho de 2010, o PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.**

**Atualmente, está sob a responsabilidade da Coordenação-Geral de Relações Estudantis (CGRE) da Diretoria da Rede IFES (DIFES).**

**Fonte:** [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)

## Dicas de Leitura e Filmes

Nossa dica nesse informativo de filmes é: *O Lado Bom da Vida e Menos que Nada*.



*O Lado Bom da Vida* é uma comédia, que aborda de uma forma leve o transtorno mental, na vida do protagonista, o fil-

me trás um olhar humanizado sobre sofrimento psíquico ao grande público.

Menos que nada, é um filme brasileiro que trás temas como arqueologia e psicanálise, temas esses um tanto quanto inusitados para o público em geral.

Nossa dica de leitura:  
Interdisciplinaridade e Equipes

de Saúde: Concepções.

*Solange Pinheiro de Moura*



## Participantes do PET-PISC

### Tutor

Professor Rodrigo Balk

### Docentes

Professora Analí Martegani

Professora Andressa da Silveira

Professora Maria de Lourdes

Duarte

Professora Marta da Silveira

Professora Marysabel Silveira

Professora Neila Santini

Professora Odete Torres

Professora Priscila Trindade

Professor Vanderlei Folmer

### Discentes

Ana P. Caurio

Bianca Pedebos

Danielle Scholz

Débora Lavarda

Denise Leão

Fernanda Fettermann

Gabriela Silva

Gleice Casagrande

Mariana Mattia

Paola Gomez

Patricia Maurer

Solange Moura

## Conselho Municipal de Saúde de Uruguaiana-RS: Estudo sobre o Perfil e Capacitação dos Conselheiros

**Relato de nossa colega Fernanda sobre a apresentação de seu TCC**

**BOLETIM INFORMATIVO PISC**



O interesse em realizar este pesquisa surgiu durante atividades práticas que realizei no Programa Práticas Integradas de Saúde Coletiva (PISC), desde o ano de 2009.

Entre as diversas atividades, destaca-se a participação nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Uruguaiana. Durante essas reuniões do CMS de Uruguaiana, percebi o quanto é importante que os conselheiros compreendam a importância da formulação de políticas públicas de saúde, para assim terem uma maior efetividade em suas escolhas e ações.

Diante dessa demanda, comprehendi a importância de realizar este trabalho de pesquisa que buscar compreender como ocorre o controle social em saúde e quais processos formativos vem sendo vivenciados por esse segmento, além de colher e organizar as demandas de

formação e qualificações futuras, que possam ser respondidas pelo PISC e demais projetos na UNIPAMPA.

Este trabalho, trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório-descritivo, realizada no Conselho Municipal de Saúde (CMS) no município de Uruguaiana/RS. Esta pesquisa teve por objetivo: caracterizar o perfil dos Conselheiros Municipais de Saúde de Uruguaiana e identificar processos



de formação de Conselheiros de Saúde no Município de Uruguaiana/RS. A coleta de dados conduziu-se através de um encontro realizado durante uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde da cidade de Uruguaiana/RS. O questionário utilizado na coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada, nomeado “Conhecendo o Conselheiro Municipal de Saúde”, que mescla perguntas fechadas e abertas. Foram entrevistados 16 Conselheiros Municipais de Saúde, os quais 14 são titulares e 2 suplentes, atuantes no período de abril de 2012 à janeiro de 2013,

no Município de Uruguaiana. Foi predominante a faixa etária entre 34 e 70 anos (idade média de 54,69 anos,  $DP \pm 10,10$ ); 62,5% deles são casados. O tempo

médio de serviço no CMS foi de 73,29 meses ( $DP \pm 73,93$ ), com mínimo de 3 meses e máximo de 240 meses. Quanto a participação dos conselheiros em outro conselho do município, 11 (68,75) não participa como conselheiro de outros Conselhos Municipais e 5 (31,25) referem

fazer parte de de mais conselhos. Quanto o segmento que cada conselheiro representa, 3 (18,75%) são representante do governo, 1 (6,25%) é profissional de Saúde, 9 (56,25%) usuários e 2 (12,50%) não marcaram nenhuma alternativa. No que se refere as dificuldades no processo de formação dos CMS, a falta de capacitação foi lembrada por nove (56,25%) conselheiros.

**Fernanda Fettermann**



## Relato de Gabriela Sobre Sua Vivência no PISC

**Relato de Gabriela  
sobre suas experiências no PET PISC**

Meu nome é Gabriela de Souza da Silva, sou acadêmica do 10º semestre do curso de Farmácia da Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana. Sou bolsista do Programa de Educação Tutorial- Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PET-PISC) desde dezembro de 2010.

Considerei a oportunidade de ser bol-



sista de suma importância tanto para a minha vida acadêmica como

pessoal. Devido ao fato de eu ter a oportunidade de aplicar e aprimorar meus conhecimentos teóricos e a aprender a lidar e trabalhar com colegas de diversos cursos.

Dentre as diversas atividades que eu participei as que mais me identifiquei foram o

HIPERDIA realizado tanto no Posto 14 como no Posto CAIC, e nas visitas domiciliares.

A principal lição que levarei é como lidar com pessoas de diferentes personalidades, ou seja, tanto meus colegas de trabalho quanto os usuários do SUS. Assim ajudando o maior de número de pessoas possíveis.

Desde já agradeço a todos os meus colegas do PET- PISC e aos professores que sempre se fizeram presente na nossa trajetória, e em especial ao nosso tutor Prof. Rodrigo Balk.

*Gabriela de Souza da  
Silva*



### II Seminário de Práticas Integradas em Saúde Coletiva

**Inscrições Abertas**

**Prazo para Submissões de Trabalhos 22/03**

**Dias: 04, 05 e 06 de Abril de 2013**

**Informações: <http://porteiras.s.unipampa.edu.br/petpisc/>**

## Perfil dos Pacientes Neurológicos: Uma Proposta da Atenção básica no Município de Uruguaiana/RS



No dia 06/02/13 a aluna Paola Vanessa da Luz Gomez, estudante do curso de fisioterapia apresentou seu trabalho de conclusão de curso, cuja supervisão teve o Prof. Rodrigo Balk, o título do trabalho foi: **PERFIL DOS PACIENTES NEUROLÓGICOS: UMA PROPOSTA DA ATEN-**

**ÇÃO BÁSICA NO MUNÍCIPIO DE URUGUAIANA-RS**, com a consciência do acréscimo das doenças neurológicas associada aos distúrbios causados pela mesma, veio o reconhecimento de que os serviços neurológicos e recursos eram desproporcionalmente escassos, especialmente em países de baixa renda e países em desenvolvimento.

Desta forma através das ações do PISC, a

pesquisa buscou reconhecer o perfil epidemiológico dos pacientes neurológicos do município de Uruguaiana, a fim de delimitar suas maiores dificuldades dentro de seu espaço sociocultural, visando fornecer subsídios ao planejamento de políticas públicas de prioridades orientadas à atenção neurológica.

**Paola Vanessa da  
Luz Gomez**

## II Parada do Orgulho Louco

Os bolsistas PET/PISC participaram no dia 26 de outubro de 2012 da II Parada Gaúcha do Orgulho Louco no município de Alegrete/ RS. Este evento é símbolo do trabalho que vem sendo construído no Estado, na Fronteira Oeste e Campanha de uma Reforma Psiquiátrica Antimanicomial, trilhando caminhos intersetoriais que sirvam para a elaboração de políticas sociais para atenção à saúde mental, fortalecendo os movimentos sociais, entre eles, os de usuários e familiares da Saúde Men-

tal.

O tema da II Parada Gaúcha do Orgulho Louco é “Qorpo-Santo - 184 anos: Loucos pela vi-



da, SUStentando as diferenças!” a parada homenageou os 184 anos de nasci-

mento de José Joaquim Campos Leão, o Qorpo-Santo, pai do Teatro do Absurdo e que produziu em Alegrete a maioria de suas obras.

O evento contou com um desfile pelo centro da cidade com o Trio Mentalétrico, feiras de artesanato, produtos coloniais e de expressão plástica, Encontro Municipal de Bonecos, teatro de rua, o projeto livro livre, oficina de fotografia, mostra de alimentação escolar sustentável entre outras atividades.

**Danielle Scholz**

## Painel: "Nós Somos a Luta Anti-Manicomial" no IV SIEPE

### SIEPE

Os bolsistas PET/PISC levaram para o IV SIEPE de 2012 a discussão da Luta Antimanicomial por meio de uma painel que convidava a todos os participantes do evento a deixarem uma mensagem que



AL", que levou a reflexão da necessidade da sociedade vencer os paradigmas de louco e loucura instituídos que perpetuam os preconceitos e desigualdades

remete-se o compromisso de toda sociedade com a consolidação de uma Reforma Psiquiátrica Antimanicomial. As discussões levantadas foram muito intensas tendo em voga a questão "NÓS SOMOS A LUTA ANTIMANICOMI-

reconhecendo o papel de todas na busca mais justiça e respeito aos direitos humanos e de inserção social de todas.

*Danielle Scholz*

## Participação no 10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

### Coletiva

Os bolsistas PET/PISC participaram no período de 14 a 18 de novem-

bro de 2012 do 10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. O evento teve como tema central “Saúde é



Desenvolvimento: Ciência para a Cidadania”, reunindo docentes, pesquisadores, gestores, profissionais de saúde, movimentos so-

ciais, lideranças da Saúde municações coordenadas Coletiva e todos aqueles (pôsteres eletrônicos), entre interessados no debate, outras. Além da participação reflexão e enfrentamento nas diversas atividades dos desafios teóricos e práticos do campo da Saúde de Coletiva.

As atividades do evento foram desenvolvidas em torno de palestras, oficinas, es- paços culturais, mesas redondas, exposição de painéis, co-



*Danielle Scholz*

## Realização de Oficina no IV SIEPE

As bolsistas PET/PISC Fernanda Almeida Fettermann e Danielle Scholz realizaram uma oficina intitulada Construção coletiva da 2<sup>a</sup> edição do VER-SUS PAMPA. Esta contou com a participação de estudantes egressos de vivências em diferentes locais do estado, além de contar com rela-

tos e vídeos relatos de estudantes que participaram da 1º VERSUS PAMPA. Foram discutidas questões relacionadas as experiências vivenciadas pelos estudantes junto ao SUS, Movimentos Sociais e Controle Social. Foram também colocados em pauta pontos



relevantes a construção da 2<sup>a</sup> edição do VERSUS PAMPA ressaltando a repercussão que estas vivências tem para formação dos estudantes e fortalecimento do SUS.

*Danielle Scholz*



## Disciplina Complementar do PISC

No inicio desse semestre começou a primeira Disciplina Complementar Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PISC), foi a primeira vez que a mesma foi disponibilizada para os alunos da UNIPAMPA Campus Uruguaiana.

A Disciplina Complementar PISC tem como objetivo um de seus objetivos fazer com que o

Projeto PISC se torne conhecido pelos acadêmicos e, que os mesmos possam, simultaneamente, desenvolver um pensamento crítico à respeito dos princípios éticos do SUS: Universalidade, Equidade e Integralidade.

Os acadêmicos, também, conhecem a história da Reforma Sanitária no Brasil.

O fato de ser uma

Disciplina ofertada de forma pluridisciplinar faz com que os acadêmicos dos cursos presentes possam dialogar entre si, levando-os ao contato interdisciplinar, tão importante para a vida acadêmica.

*Solange Pinheiro de Moura*



### II Seminário de Práticas Integradas em Saúde Coletiva

**Inscrições Abertas**

**Prazo para Submissões de Trabalhos 22/03**

**Dias: 04, 05 e 06 de Abril de 2013**

**Informações: <http://porteiras.s.unipampa.edu.br/petpisc/>**